



USO DOS PRINCÍPIOS DA PEDAGOGIA DA AUTONOMIA DE PAULO FREIRE ALIADO AO O ENSINO REMOTO

Ana Carla da Costa Leitão Melo¹

Maria Ludmylla Barreto Sousa ¹

Shirlene de Mesquita Viana¹

Anna Paula Sousa da Silva²

RESUMO:

Introdução: Em meio às adversidades impostas pelo contexto totalmente atípico, marcado por medos, incertezas, dúvidas e expectativas – os professores se depararam com uma necessidade real e inequívoca: reinventar e inovar suas estratégias pedagógicas, preservando ao mesmo tempo a qualidade do ensino (MCKIMM et al., 2020). **Objetivo:** Analisar o uso dos princípios da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire no ensino remoto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva, exploratória, sendo realizada em bases de dados e utilizando-se critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** O educador tem um papel fundamental de referência para os discentes, então deve pesquisar e se respaldar antes de transferir informações, sendo criterioso em seus meios de informações (FREIRE,1996). Freire, vem afirmar que, ensinar não é transferir conhecimento mas, é uma troca de saberes, que vem carregados de senso comum, embasamentos teóricos, maneiras de interpretação, identidade cultural (FREIRE, 1996). Assim, de forma remota o docente deve possuir um bom senso para suas falas e possuir metodologias ativas, que vão contra a educação bancária, visando a participação ativamente deste educando, deixando a aula criativa e dinâmica. **Conclusão:** Promover o diálogo, valorizar o saber do educando, aproximam o

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden, myllabarreto32@gmail.com, shirlenemesquita99@hotmail.com, anacarlacosta072@gmail.com.

² Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden, anna.silva@unifanor.edu.br.



pensamento Freiriano da educação à distância interativa e colaborativa. A interatividade que pode, também, ser chamada de diálogo e que tem uma importância muito grande no ensino e na aprendizagem no ensino remoto.

Palavras-chave: Pedagogia. Ensino. Freire. Remoto.

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), 165 países foram afetados pela pandemia da Covid-19, contabilizando 1,5 bilhão de crianças e jovens – 87% da população mundial de estudantes (BURNS, 2020; UNESCO, 2020). No Brasil, as universidades públicas se viram em presença de dois dilemas. Em primeiro lugar, a rejeição histórica da modalidade a distância, sua baixa utilização entre elas e sua associação negativa à oferta massiva do setor privado, cuja modalidade superou, em 2019, pela primeira vez na história, a matrícula presencial dos ingressantes. Em segundo lugar, um conhecimento precário sobre as condições sociais de seus alunos, associado à dificuldade de fazer com eles contato individual (INEP, 2020). Os avanços tecnológicos impactam diversas faces da cultura moderna, entre elas, a educação. Com o surgimento e o desenvolvimento de novas tecnologias digitais, estas são frequentemente adotadas como inovação no âmbito Educacional, na tentativa de melhorar a instrução tradicional (JENSEN et al., 2015). Freire descreve que a escola deve estar pautada em um modelo de “pedagogia fundada na ética, no respeito à dignidade, à própria autonomia do educando” (FREIRE, 2010). Na educação, é fundamental a postura ética dos seus atores. Na prática educacional, torna-se evidente a importância do professor planejar criteriosamente cada aula, visando atingir não apenas conhecimento, mas também valores sem os quais não seria possível atingir os objetivos almejados. Nesse sentido, Freire afirma que os seres humanos são “capazes de comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper, por tudo isso nos fazem seres éticos” (FREIRE,

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden, myllabarreto32@gmail.com, shirlenemesquita99@hotmail.com, anacarlacosta072@gmail.com.

² Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden, anna.silva@unifanor.edu.br.



2010). O mundo é mediador do processo educativo. Como realidade objetiva ele é cognoscível. O diálogo entre educadores e educandos é fundamental para construir novos conhecimentos e compreendendo-se, nesse processo, como seres sociais e habitantes do mesmo planeta (FREIRE, 1983). Em meio às adversidades impostas pelo contexto totalmente atípico, marcado por medos, incertezas, dúvidas e expectativas – os professores se depararam com uma necessidade real e inequívoca: reinventar e inovar suas estratégias pedagógicas, preservando ao mesmo tempo a qualidade do ensino (MCKIMM). Freire (2003) deixa claro que a educação nunca pode ser discriminatória em nenhum aspecto, devendo o professor se arriscar, inovar, para oferecer o melhor para seus alunos, onde “o papel do professor e da professora é ajudar o aluno e a aluna a descobrirem que dentro das dificuldades há um momento de prazer, de alegria”. Diante a situação pandêmica enfrentada, diversos seguimentos tiveram suas rotinas mudadas, inclusive o meio educacional, onde aulas remotas tomaram conta dos dias dos professores e alunos. São diversas as dificuldades enfrentadas diariamente pelos docentes para repassar seus conhecimentos aos discentes. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o objetivo do trabalho é analisar o uso dos princípios da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire no ensino remoto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, descritivo, exploratório, onde foram analisados um total de 5 artigos, tendo como bases de dados: Base de Dados Brasileira de Enfermagem (BDEnf), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana a Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), no período de 2015 a 2021. Foram utilizados os descritores em português: ensino and remoto. Para uma filtragem dos artigos, foram usados critérios de inclusão, como: trabalhos que seguem a linha de raciocínio da pesquisa e que foram publicados em periódicos. E de exclusão: trabalhos incompletos e que não tinham relevância para a pesquisa. Os dados foram analisados seguindo o referencial teórico de acordo com a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante da situação pandêmica, as instituições de ensino que eram presenciais, tiveram que utilizar outras ferramentas para

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden, myllabarreto32@gmail.com, shirlenemesquita99@hotmail.com, anacarlacosta072@gmail.com.

² Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden, anna.silva@unifanor.edu.br.



dá continuidade ao ensino de seus educandos, desta forma o ensino remoto veio como opção pedagógica. Os educadores tiveram que utilizar estratégias pedagógicas mais eficazes, e o livro pedagogia da autonomia apesar de ter sido publicado em 1996, seus métodos, técnicas e ferramentas, estão cada dia mais presentes na Atualidade. Segundo Freire, não há docência sem discência, assim reafirmando a importância da participação dos alunos no processo de ensino (FREIRE, 1996). Deste modo, é um grande desafio de forma virtual a participação dos alunos que, tem a possibilidade de se dispersar da aula, realizando outras tarefas, pois seus microfones e câmeras estão geralmente desligados, trazendo a sensação para o educador de uma sala vazia. A Educação Remota, realizada de diversas formas em conjunto com a utilização intensa das tecnologias que permitem a EAD (ROVAI; JORDAN, 2004), vem se adequando ao momento histórico de isolamento social, que no qual são medidas tomadas por diversos países no mundo, inclusive Brasil. Deste modo, ensinar exige rigorosidade metódica (FREIRE, 1996), o educador deve possuir uma rigorosidade na sua escolha metodológica pois, a mesma deve se adequar ao público, ao assunto abordado, a quantidade de educandos que deve se alcançar e qual ferramenta irá utilizar como canal de transmissão, no atual cenário estão sendo utilizados computadores, celulares, tablets e etc. O educador tem um papel fundamental de referência para os discentes, então devem pesquisar e se respaldar antes de transferir informações, sendo criterioso em seus meios de informações (FREIRE,1996), haja vista que, com o avanço da rede mundial de computadores, o fácil acesso a informações é um meio rápido para obter conhecimento mas, deve possuir uma criticidade de escolha pois, muitas das vezes podem ser errôneas, aliado a isto os educandos possuem um acesso livre a informações pela web, assim abrindo um desafio entre educador e Internet. Freire, vem afirmar que, ensinar não é transferir conhecimento mas, é uma troca de saberes, que vem carregados de senso comum, embasamentos teóricos, maneiras de interpretação, identidade cultural (FREIRE, 1996) assim, de forma remota o docente deve possuir um bom senso para suas falas e possuir metodologias ativas, que vão contra a educação bancária,

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden, myllabarreto32@gmail.com, shirlenemesquita99@hotmail.com, anacarlacosta072@gmail.com.

² Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden, anna.silva@unifanor.edu.br.



visando a participação ativamente deste educando, deixando a aula criativa e dinâmica. Desta maneira, evitando as dificuldades advindas do cenário atual mas, essas tais mudanças promoveram o acirramento ou fizeram reaparecer problemas já existentes, exigindo a criação de novos meios para as questões de acesso e de permanência, como o abandono ou a evasão dos cursos (DONOSO-DIAZ; ITURRIETA; TRAVERSO, 2018). Ensinar é uma especificidade humana, é algo já inerente as pessoas, sendo realizado no cotidiano mas, exige um olhar humano, empático, autoritário para que se mantenha a ordem, ser um educador competente com conhecimento, ético e criativo (FREIRE, 1996). Para uma educação de qualidade de forma remota, não deve separar humanização e ensino pois, esse momento pandêmico traz grandes desafios tanto para o formador que, deve se adequar com esse novo método de ensino, como para o formando para esse novo modo de aprendizado, ser educador para Freire é, olhar de forma holística o formando, entender que são indivíduos biopsicossociais. O momento pandêmico, exige que esses docentes entendam que, é importante o diálogo para que se possa receber o feedback da aprendizagem, buscando se adequar conforme os resultados encontrados, utilizando de metodologias criativas e assertivas, ofertando um ensino remoto de qualidade e com resultados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, a partir do estudo, diante dos aspectos observados, notam-se as grandes dificuldades enfrentadas em meio às adversidades impostas pelo contexto inesperado e desabitual no ensino de forma remota, trazendo a necessidade de que seja construída uma nova maneira de compreender o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, os educadores tiveram que se reinventar e inovar, para conseguir repassar todo o seu conhecimento aos educandos fazendo-se necessário a participação dos alunos, como agente do processo pedagógico. Promover o diálogo, valorizar o saber do educando, aproximando o pensamento Freiriano da educação à distância interativa e colaborativa. A interatividade que pode, também, ser chamada de diálogo e que tem uma importância muito grande no ensino e na aprendizagem no ensino remoto. Portanto, é preciso que haja uma interação entre alunos, professores, experiências e

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden, myllabarreto32@gmail.com, shirlenemesquita99@hotmail.com, anacarlacosta072@gmail.com.

² Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden, anna.silva@unifanor.edu.br.



conteúdos envolvidos para que a educação possa existir enquanto processo para a formação.

Referências:

DICKMANN, Ivo. Paulo Freire e Educação ambiental: contribuições a partir da obra Pedagogia da Autonomia. R. Educ. Públ. , [s. l.], 2012.

FÉLIX DOS SANTOS, Geórgia Maria Ricardo. COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., , [s. l.], 2021.

DONOSO-DÍAZ, S.; ITURRIETA, T. N.; TRAVERSO, G. D. Sistemas de alerta temprana para estudiantes en riesgo de abandono de la educación superior. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 944-967, jul.-set. 2018. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601494>

FREIRE, Paulo. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes Necessários à Prática Educativa. In: FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Brasil: EGA, 1996. cap. 1,2,3, p. 1-90.

ROVAI, A. P.; JORDAN, H. Blended learning and sense of community: a comparative analysis with traditional and fully online graduate courses. The International Review of Research in Open and Distributed Learning, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 1-13, Aug. 2004. <https://doi.org/10.19173/irrodl.v5i2.192>

¹ Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifanor-Wyden, myllabarreto32@gmail.com, shirlenemesquita99@hotmail.com, anacarlacosta072@gmail.com.

² Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Unifanor-Wyden, anna.silva@unifanor.edu.br.